

ENTRE A ARTE E A FILOSOFIA: O ENCANTAR DO ALUNO PARA O LETRAMENTO FILOSÓFICO ATRAVÉS DA LITERATURA

Prof. Manoel Heleno da Cruz¹¹¹

Resumo: Este trabalho está centrado no debate sobre as possibilidades do ensino da disciplina Filosofia através da arte, com foco especial na literatura. A experiência do encontro entre a arte e a filosofia vem desde os tempos pré-socráticos e a sistematização do pensamento até a contemporaneidade. Todas as dimensões do pensamento humano foram envolvidas pela arte, proporcionando grandes reflexões para a filosofia. A arte, através da mimese, em suas diversas manifestações como a literatura, a música, a pintura e o teatro, tem o poder de descortinar a realidade através do seu grande potencial dialógico entre pensamento e linguagem, provocando reflexões sobre as essências metafísica, fenomenológica e existencialista que permeiam a realidade. Considerando as diferenças e similitudes, juntas, ambas têm o poder despertar o sujeito (no caso do ensino, o aluno) para a reflexão e proporcionar a transformação de conteúdo em conhecimento. Grandes filósofos, a exemplo de Rousseau, Nietzsche, Foucault, Sartre e Deleuze, abraçaram a literatura para nos ensinar filosofia, fato que reforça a importância desse debate. O encontro entre a subjetividade, a mimese e a verossimilhança da literatura com o pensamento filosófico, proporcionam excelentes estratégias para despertar o interesse e o encantamento do aluno para a principal abordagem da filosofia: o homem e sua relação com o outro, com ele mesmo e com o mundo. Essa interdisciplinaridade proporciona o letramento filosófico, visto ambas as áreas abordarem questões inerentes à vida, homem e ao mundo. Um conto, um romance, um poema ou uma crônica podem conter excelentes temas possíveis de análise crítica para o debater sobre as sociedades, os fenômenos, os acontecimentos físicos ou metafísicos, a ética, a justiça, os dilemas, os preconceitos. Por se tratar de um tema atemporal, objeto de constantes debates acalorados entre autores, críticos, literatos e filósofos, optou-se, neste trabalho, por uma abordagem dialética e opinativa, centrando-se as considerações sobre o assunto a partir de filósofos como Aristóteles, *A Poética* (335/332 a.C.), Deleuze em sua obra *Lógica do Sentido* (1969), Deleuze/Guattari em *O que é a Filosofia* (1992), Rousseau em

¹¹¹ Possui graduação em Letras, habilitação em Português e Inglês, pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco – CESVASF. Segunda Graduação em Filosofia pelo Centro Universitário Venda Nova do Imigrante - UNIFAVENI. Mestrando em Filosofia pelo PROF-FILO do programa de pós-graduação do IFSertãoPE. E-mail: heleno.cruz@hotmail.com

Discurso sobre as ciências e as artes (1762) e Sartre em *O que é a literatura?* (1992); teóricos como Matos em *Introdução aos Estudos Literários* (2001), Eagleton em *Teoria da Literatura: uma introdução* (2006); outros trabalhos publicados como o de Faust em *Filosofia e Literatura: como pensar o encontro?* (2015) e autores como Lewis Carroll, Milan Kundera, Umberto Eco, Albert Camus, Cecília Meireles, Clarice Lispector, Machado de Assis, Augusto dos Anjos e Conceição Evaristo, abrangendo a literatura brasileira e a estrangeira. O tema requer constantes debates em busca de novas metodologias e práticas focadas na excelência do processo de ensino-aprendizagem de filosofia, visando, sobretudo, a aquisição do conhecimento de forma proveitosa, criativa, eficiente e eficaz. Esse encontro simbiótico provoca o protagonismo do aluno para a sua formação e projeto de vida, notadamente quanto o desenvolvimento das habilidades e competências previstas na Nova BNCC, especialmente sobre a questão curricular observada para o ensino de filosofia no Novo Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia; Filosofia e Literatura; Letramento Filosófico.